
Palavra do Editor

A Revista Contabilidade Vista & Revista, publicação do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFMG, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico:

<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/index>

Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional "A2", segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a Contabilidade Vista & Revista apresenta dez artigos inéditos. No primeiro deles, de autoria de Denise Mendes da Silva, Vinícius Aversari Martins e Luiz Paulo Lopes Fávero, os autores avaliaram quais características corporativas, representativas de incentivos econômicos, contratuais e institucionais, associam-se à realização de múltiplas escolhas contábeis nas empresas de grande porte no Brasil, ambiente peculiar de transição contábil para o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) em mais de uma etapa. Diferentemente do que aponta a maioria dos estudos anteriores sobre escolhas contábeis, foram encontradas evidências de que características institucionais associam-se em maior grau à realização de escolhas contábeis do que características econômicas e contratuais, tanto durante o período de transição (2008-2009), quanto após a adoção completa (2010-2013). Possíveis explicações para esse resultado podem estar relacionadas ao nível de desenvolvimento do mercado brasileiro e à curva de aprendizado institucional contábil.

O segundo artigo foi escrito por Diane Rossi Maximiano Reina, Nelson Carvalho, Donizete Reina e Sirlei Lemes, cujo objetivo foi investigar o impacto da comparabilidade dos relatórios financeiros na acurácia da estimativa de consenso dos analistas de investimento no mercado brasileiro após a adoção das IFRS. Os resultados mostraram que a comparabilidade individual média entre as empresas não apresentou variações significativas no período de pós-adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todavia, a comparabilidade intertemporal das empresas ao longo do período apresentou variações positivas. Quanto à acurácia, não foram observadas variações significativas nos períodos antes e após a adoção das IFRS. No entanto, as variáveis comparabilidade média e intertemporal influenciam na acurácia de forma significativa e negativa. Assim, os resultados mostraram uma associação significativa entre o aumento da comparabilidade dos

relatórios financeiros no Brasil e um aumento na precisão das estimativas de consenso dos analistas com a adoção do IFRS.

O terceiro artigo apresentado nesta edição é de autoria de Ernando Fagundes, Darci Schnorrenberger, Valdirene Gasparetto e Rogério João Lunkes. O objetivo do trabalho foi verificar, à luz da Teoria do Prospecto, se mulheres apresentam menor tolerância ao risco do que homens, em decisões organizacionais. Realizou-se um experimento de campo com 236 gestores (115 mulheres e 121 homens) distribuídos em dois grupos, um de controle (decisões pessoais) e outro experimental (decisões organizacionais) e, após, avaliou-se isoladamente as 115 mulheres. Os resultados indicaram que a premissa inicial, referente a decisões no campo pessoal, de que mulheres são menos tolerantes ao risco do que homens, se aplica com menor frequência quando as decisões são tomadas no campo organizacional. Além disso, a influência do gênero sobre a tolerância ao risco é mais evidente em situações envolvendo ganhos do que em situações de perdas.

Márcia Martins Mendes De Luca, Alan Diógenes Góis, Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima e Jislene Trindade Medeiros, no quarto artigo, avaliaram o efeito moderador dos valores contábeis na relação entre a qualidade da auditoria e o gerenciamento de resultados em uma amostra de 45.216 empresas (374.690 observações) de 83 países, abrangendo o período 2002-2017. Observou-se que a auditoria realizada por firmas de auditoria de alta reputação (Big 4) inibe o gerenciamento de resultados. Além disso, a interação entre a qualidade da auditoria e os valores contábeis sugere que o efeito positivo da qualidade da auditoria na qualidade dos lucros é mais forte quanto maior for o nível de profissionalismo, flexibilidade, otimismo e transparência do país. Os resultados confirmam que os fatores institucionais, representados neste estudo pelos valores contábeis, são de fato valores relevantes para a qualidade da auditoria.

No quinto trabalho, Luzilene de Sousa Silva, Juliana Reis Bernardes, João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, Salvina Lopes Lima Veras e Maurício Mendes Boavista de Castro investigaram a relação entre o comportamento procrastinador e o desempenho acadêmico de alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis e Administração de Instituições de Ensino Superior (IES) do Piauí. Os resultados indicaram que, independentemente do efeito das variáveis, curso, ensino, gênero, idade e período, a Procrastinação influencia negativamente o desempenho acadêmico discente.

No artigo de Annor da Silva Junior, Vitor Correa da Silva e Priscilla de Oliveira Martins-Silva, os autores analisaram os impactos econômico-financeiros preliminares da pandemia de COVID-19 sobre as companhias do setor de educação superior, listadas no mercado de capitais brasileiro. Os resultados evidenciaram o aumento da inadimplência de discentes das Instituições de Educação Superior (IES), o que impactou na queda de rentabilidade e no valor de mercado das companhias. Mesmo diante desses impactos negativos, foi possível constatar que as companhias possuem solidez econômico-financeira, com potencial para ampliar a sua participação no setor e, com isso, torná-lo ainda mais concentrado, em vista do potencial de

formação de oligopólio, cujas possíveis consequências para o setor foram indicadas.

Luisi Corvo Costa, Débora Gomes de Gomes, Rodrigo Nobre Fernandez e Vinícius Costa da Silva Zonatto, no sétimo artigo, analisaram a relação entre inteligência emocional (IE), aderência à Teoria das metas de realização (TMR) e desempenho acadêmico de graduandos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior Federal do Rio Grande do Sul. Os resultados demonstraram que existe relação significativa entre inteligência emocional e aderência à teoria das metas de realização, já quando se olha a IE e aderência à TMR o estudo não encontrou associações com magnitude e significância estatística dos coeficientes entre estas variáveis.

No oitavo trabalho, Ana Carolina Nascimento, Nágela Bianca do Prado, Márcio Marcelo Belli, Luiz Eduardo Caio e Ângela Cristina Lucas identificaram como a percepção de valor de uma empresa é afetada pela maior igualdade entre homens e mulheres em um ambiente organizacional. Com base em dados secundários do eixo social da base de dados Refinitiv EIKON, foi realizado um estudo quantitativo, por meio de regressão linear múltipla, em uma amostra de 2.195 empresas de dois blocos de países: Europa e América Latina. Para ambos os blocos de países, verificou-se que a maior igualdade de gênero no conselho de administração teve uma correlação positiva com o valor de mercado da empresa. Adicionalmente, verificou-se, mas apenas para a América Latina, que uma política de igualdade salarial entre os gêneros, bem como a igualdade de gênero em termos de gestão, teve uma correlação positiva com o indicador Q de Tobin.

Daiane Alves de Oliveira e Elizete Aparecida de Magalhães, no nono trabalho, identificaram os fatores municipais que influenciam a situação fiscal dos municípios de Minas Gerais, no período de 2013 a 2018. Os resultados apontaram que, ao longo do período analisado, o Índice de Gestão Fiscal médio apresentou uma queda de 2,57% ao ano, ocasionada, principalmente, pelos indicadores de Gasto com Pessoal e Investimentos. A partir da estimação de um modelo, constatou-se que a situação fiscal do período passado tende a contribuir para uma melhor gestão orçamentária futura, e que as variáveis Produto Interno Bruto per capita e taxa de urbanização são as que contribuem positivamente para explicar a gestão fiscal. Por outro lado, um maior esforço orçamentário em educação, aumento na proporção de idosos, bem como da população jovem, tendem a piorar a situação fiscal dos municípios analisados.

Finalmente, no último artigo, Anne Carolina dos Santos, Marguit Neumann e Kerla Mattiello investigaram como o ambiente institucional contribui para a inserção da temática sustentabilidade em cursos de graduação em Ciências Contábeis de universidades públicas do Paraná. Os resultados apontaram que o ambiente institucional contribui mediante valorização do tema pela sociedade e pelos acadêmicos, havendo interferência da concorrência. Docentes influentes incentivam a inserção da temática nos cursos analisados. A pró-reitoria de ensino demonstrou ser capaz de tornar-se independente do arranjo institucional, sendo que a

transdisciplinaridade detectada em três cursos expõe a ausência de projetos de extensão.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

Ewerton Alex Avelar
Editor Científico

